

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS E EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DO HTLV EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Elisiane da Motta Ribeiro¹; Victor José Uchoa de Carvalho²

O HTLV caracteriza-se como um vírus oncogênico, sendo o primeiro retrovírus humano a ser descrito. Foi inicialmente diagnosticado em um paciente portador de linfoma cutâneo de células T. Atualmente, existem quatro tipos de HTLV: HTLV-1, HTLV-2, HTLV-3 e HTLV-4, no entanto comprovadamente, apenas o primeiro subtipo apresenta associação com patologias dentre estas, a leucemia de células T do adulto (ATL), a paraparesia espástica tropical / mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM), dermatite infecciosa e uveíte. Em todo o mundo acredita-se que cerca de 15 a 20 milhões de pessoas estejam infectadas pelo HTLV, no entanto grande parte destes portadores são assintomáticos. No Brasil o vírus foi identificado pela primeira vez na década de 80, estando presente em diversas regiões do país, sendo que a Bahia encontra-se entre os estados com o maior índice de prevalência da infecção. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento da Equipe de Enfermagem e dos Agentes Comunitários de Saúde acerca do HTLV que atuam em Unidades Saúde da Família de Muritiba-BA. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa, a qual contempla a resolução 196/96 que regula os aspectos éticos de qualquer pesquisa envolvendo seres humanos. Na coleta dos dados foi aplicada uma entrevista semi-estruturada a todos os Agentes Comunitários de Saúde e da Equipe de Enfermagem, com questões referentes ao HTLV. Assim, observou-se que entre os enfermeiros o conhecimento em relação ao HTLV, apresenta-se superficial, entre os técnicos de Enfermagem houve uma distorção entre HTLV e o HPV pelo fato de semelhança entre as siglas, na categoria dos Agentes comunitários de saúde contactou-se um desconhecimento acentuado acerca do tema. Neste contexto o estudo torna-se relevante, pois trata-se de um vírus pouco divulgado na comunidade e que apresenta associação com diversas patologias, além da pouca existência de estudos relacionados ao tema.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem; retrovírus humano; conhecimento.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM

²Docente da Faculdade Maria Milza e orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.